



## **AS REFLEXÕES ACERCA DAS RELAÇÕES FAMILIARES E SENTIMENTO DE ABANDONO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

MARTINS, Vivian Z.<sup>1</sup> THUM, Cristina.<sup>2</sup> SILVEIRA, Lucas.<sup>3</sup> GERVASONI,  
Diovana<sup>4</sup> HANSEN, Dinara<sup>5</sup> BRUNELLI, Angela.<sup>6</sup> ROSSATO, Vania.<sup>7</sup>

**Palavras-Chave:** Maus-Tratos ao Idoso; Instituição de Longa Permanência Para Idosos; Envelhecimento.

### **INTRODUÇÃO**

Em virtude do processo de transição demográfica houve um aumento no número de idosos na sociedade, em 2000 o número de idosos beirava a margem de 14,2 milhões de pessoas, de acordo com projeções do IBGE (2013), em 2020 esse valor deve aumentar para 29,3 milhões de idosos, e alcançando 66,5 milhões de pessoas em 2050.

Contemporaneamente, o número de idosos vem aumentando de forma significativa e estimativas este índice será ainda maior nos próximos anos. Assim, ao assistir este ciclo vital ações interdisciplinares devem ser realizadas, no intuito de compreender o processo de envelhecer.

Com a expansão populacional destes, a procura por serviços de saúde também intensificou, acrescido ainda da busca por instituições de longa permanência que proporcione uma atenção integral.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do oitavo semestre do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta, bolsista do projeto de extensão PIBEX2018/2019UNICRUZ.; E-mail: [vivianzanetti33@hotmail.com](mailto:vivianzanetti33@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ. Coordenadora do projeto de Extensão PIBEX2018/2019. E-mail: [crkaefer@unicruz.edu.br](mailto:crkaefer@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmico do segundo semestre do Curso de Graduação de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta, bolsista voluntário do projeto de extensão PIBEX2018/2019; E-mail: [lucas\\_s\\_@hotmail.com](mailto:lucas_s_@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do oitavo semestre do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta, bolsista voluntária projeto de extensão PIBEX2018/2019UNICRUZ; E-mail: [diovanaa97@gmail.com](mailto:diovanaa97@gmail.com)

<sup>5</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ. Colaboradora do projeto de Extensão PIBEX2019/2019. E-mail: [dhansen@unicruz.edu.br](mailto:dhansen@unicruz.edu.br)

<sup>6</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ. Colaboradora do projeto de Extensão PIBEX2019/2019. E-mail: [abrunelli@unicruz.edu.br](mailto:abrunelli@unicruz.edu.br)

<sup>7</sup> Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias (CCSA) da Universidade Cruz Alta -UNICRUZ. Colaboradora do projeto de Extensão PIBEX2019/2019. E-mail: [vaniarst@hotmail.com](mailto:vaniarst@hotmail.com)



Neste sentido, Cordeiro (2015), afirma que devido às mudanças epidemiológicas relacionadas à transição demográfica o índice de idosos frágeis agrava a necessidade de institucionalização de pacientes envelhecidos.

O apelo pelo cuidado e os diferentes graus de dependência geram preocupações no âmbito da saúde, causando impacto no paciente, familiar e cuidador elevando o risco de eventos adversos causado pelo prolongamento das internações (BRASIL, 2013).

De acordo com o estatuto do idoso é função do poder público assegurar o acesso à saúde de forma integral, universal e igualitário, garantindo os direitos à alimentação, higiene, segurança de forma digna e respeitosa (BRASIL, 2003).

O idoso tem o direito à moradia digna junto da família biológica ou substitutiva. Na inexistência de família, habitação e recursos financeiros de sustento, deverão ser abrigados em instituições de longa permanência com capacidade suficiente para suprir suas necessidades básicas (BRASIL, 2003).

Muitos idosos asilados são desprovidos de família e recursos para manutenção e sustento de suas necessidades básicas e na instituição de longa permanência um local para envelhecer com dignidade.

Ao envelhecer, o ser humano pode apresentar algumas limitações que demandem dependência, déficit cognitivo e motor afastam a família do cuidado do idoso, por falta de conhecimento, medo ou tempo para manter tais situações.

O abandono familiar não é apenas a ausência da família, mas a situação em que o idoso se encontra vulnerável, desamparado e desprovido de seus direitos fundamentais. (LIMA, 2015).

Neste contexto o objetivo deste estudo é relatar as reflexões frente as relações familiares e o sentimento de abandono de idosos institucionalizados identificados na assistência em saúde.

## **METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa descritiva de caráter exploratório do tipo relato de experiência, oriunda de atividades extensionistas do projeto PIBEX/UNICRUZ/2018/2019 intitulado Assistência de Saúde e meio ambiente à Idosos Institucionalizados contextualizada na Interdisciplinaridade ao qual desenvolve-se em



Instituição de Longa Permanência (ILP) no município de Cruz Alta, Rio Grande do Sul. Residem na ILP possui 62 idosos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o processo de institucionalização, muitas vezes o idoso rompe parcialmente ou totalmente laços comunitários onde vivia. Passa a ter um caminho de adaptações, novas amizades, e conhecimento de outras histórias de vida que muitas vezes, parecem ser semelhante a sua. Histórias de vida de dependências, agravos de saúde, ou escolha própria de viver em uma ILP. Neste percurso passam a conviver com novas normas vivenciais diferentes do seu local anterior de moradia.

Algumas vezes, idosos ao institucionalizar acabam rompendo a frequência do vínculo parental. Neste sentido, percebe-se que os profissionais que atuam com idosos, buscam ações interdisciplinares para minimizar sentimentos como tristeza, solidão, rejeição de familiares, e ansiedade. Tais aspectos podem levar o idoso a depressão, imobilidade, diminuição de sua capacidade funcional, trazendo comorbidades neste processo.

Assim, atividades extensionistas demonstram a importância de realizar escuta, manter diálogo com eles, realizar avaliações clínicas, e planejar o cuidado de forma que melhore a sua auto estima conjuntamente com as atividades desenvolvidas pela ILP.

Muitas vezes, observa-se certo despreparo da família para lidar com a situação de saúde do paciente, muitas vezes passam o comprometimento, as responsabilidades as ILPS, pelo fato de não apresentar condição de manter as necessidades do idoso.

Ao realizar atividades semanais com idosos institucionalizado, percebe-se que os que recebem visitas regulares de seus amigos e familiares, ou passam finais de semana com a família, por vez, apresentam maior facilidade de relacionamento, convívio coletivo. Apresentam melhora na sua autoestima e conseqüente qualidade de vida.

As ILPS buscam proporcionar vínculos familiares de forma ativa para com idoso, dentro das possibilidades. Ofertam ambiente favorável e acolhedor para as visitas familiares, solicitam acompanhamento da família no cuidado e tratamento do paciente, além de estimular a volta do longo vivo à comunidade para passeios sempre que viável.

Ainda, há aqueles que não possuem um grupo parental estruturado e encontram dentro dos lares idosos, funcionários e voluntários que mantêm momentos de dedicação, zelo, cuidados, no sentido de minimizar os efeitos de situações de esquecimento de seus familiares



para que estes possam ter um processo de envelhecer em sua finitude de forma mais harmônica, afastando sentimentos de tristeza, desânimo pela situação familiar vivida.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO**

No processo de envelhecer vínculos familiares são de extrema importância. Para tanto, é importante que os profissionais que atuam em ILPS estimulem e resgatem o convívio familiar.

Os elos de afinidade com o corpo social estão fortemente ligados ao bem-estar psicossocial e a longevidade. Mantê-los de forma saudáveis aumentam a expectativa de vida, autonomia, e satisfação com sua vida.

A família enquanto responsável por este idoso deve ter em mente que o convívio e acompanhamento são imprescindíveis no seu envelhecer.

Medidas de fortalecimento do convívio em grupo com idosos e atividades recreativas selam relações de afetividade, bem estar, aproximando para o diálogo, amizades que melhoram a qualidade de vida do idoso institucionalizado.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso / Ministério da Saúde - Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da saúde. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão, 2013.

CORDEIRO, M; PAULINO, L. L; BESSA, J. P , BORGES, M. E. L; LEITE, C.P; FILIPE, S. Qualidade de vida do idoso fragilizado e institucionalizado Acta Paulista de Enfermagem, 2015.

LIMA, M. E. S. O abandono de idosos nas instituições de longa permanência – ILPS, 2015.  
PROJEÇÃO da população do Brasil por sexo e idade 2000-2060. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.